

Série Paixão Contagiante

Lição 23 a 28 de agosto: O Resgate da Paixão – Paulo Mazoni

INTRODUÇÃO À SÉRIE

Há momentos em que nós, que buscamos e servimos a Deus com sinceridade e dedicação, perdemos a paixão. É como se estivéssemos avançando para tudo o que Deus tem para nós, mas, de repente, escorregássemos e passássemos a nos sentir desanimados, desencorajados, voltando à vida normal, à velha vida. Não é de propósito, talvez nada de terrível tenha acontecido. Simplesmente, em algum lugar no meio da correria da vida cotidiana, perdemos a paixão.

O brilho, a intensidade, o anseio profundo por Deus e o seu Reino são perdidos e nem percebemos como isso aconteceu. Perdemos o senso de gratidão, nos acostumamos com a benção de Deus e perdemos a reverência pelas coisas que realmente importam. Começamos, então, a nos apoiar em experiências do passado, naquilo que Deus já fez em nós e através de nós há algum tempo.

Pergunta: Você já passou ou está passando por esse tipo de situação?

Seria maravilhoso se a vida com Deus fosse sempre repleta de paixão e entusiasmo; mas, infelizmente, não é. Paixão e entusiasmo não são automáticos e permanentes; devem ser cultivados dia após dia. E às vezes, em meio à rotina, nos esquecemos de cuidar e renovar a paixão, e acabamos perdendo-a. O perigo maior vem quando achamos que isso é normal e nos acomodamos, abrindo mão de viver uma vida cristã cheia de paixão contagiante. Contudo, não precisa ser assim. Deus já tem um plano para recuperar qualquer coisa que tenhamos perdido.

O PLANO DE RECUPERAÇÃO DE DEUS

Texto-base: 2 Reis 6.1-7

Uma história com um ensino poderoso. O jovem profeta perdeu o ferro do machado, que caiu na água. É interessante observar que o jovem profeta não fez nada de errado para chegar naquela situação. Ele estava trabalhando duro. Parecia estar fazendo o que precisava ser feito. Talvez apenas um pouco descuidado. Mas ele perdeu o machado. Perdeu o poder para fazer aquela obra. Eles esperavam que ele fizesse a sua parte, trazer um tronco. Mas sem o machado, apesar do seu esforço, seria impossível. E mais: o machado não era dele, o poder não era dele, era emprestado. Ou seja, ele teria que prestar contas daquele machado.

Não é assim mesmo que nos perdemos em nossa caminhada com Deus? Normalmente, estamos fazendo o que temos que fazer. Vivendo nossa vida, lidando com listas enormes de tarefas, trabalhando, servindo, nos relacionando com as pessoas. Mas, em algum momento, percebemos que não está mais dando certo.

“Estou fazendo o mesmo que fazia, mas perdi a ferro do machado. Não está funcionando mais. Não avança, não dá fruto, não revela produtividade como antes. Era mais fácil, mais leve, mas agora está pesado demais. Eu quase não me cansava, mas agora fico exausto e sem forças, sem aquele ânimo de antes”.

POR QUE AS ÁRVORES NÃO ESTÃO CAINDO?

PERGUNTA: Onde você deixou sua paixão cair?

O milagre na vida daquele jovem começou quando ele reconheceu seu problema. Se você deseja experimentar este milagre e ver Deus fazer seu poder de corte voltar, o primeiro passo que você precisa dar é reconhecer que seu machado afundou. Reconhecer que as árvores não estão caindo mais perto de você e que sua paixão esfriou.

Mas que bom que Eliseu estava ali naquele local. Veja como ele intervém: *O homem de Deus perguntou: “Onde caiu?” Quando ele lhe mostrou o lugar, Eliseu cortou um galho e o jogou ali, fazendo o ferro flutuar, e disse: “Pegue-o”. O homem esticou o braço e o pegou. Eliseu não deu bronca, não criticou seu aluno. Apenas uma pergunta: “Onde caiu?”. Quando o local é apontado, ele corta um galho e joga na água. E a cabeça do machado flutua. Eliseu diz para o homem pegar de volta o que ele havia perdido, e assim a história termina.*

Um milagre, sem dúvida, mas não como os outros grandes milagres de Eliseu. Mas é maravilhoso que ele tenha sido registrado, pois, revela que Deus também está interessado e comprometido com questões cotidianas simples, mas que acabam por minar nossa capacidade, gerando frustração e desânimo. Essa história mostra o plano básico de Deus para restaurar o poder e a paixão que sentimos que estamos perdendo. Mostra como recuperar a efetividade que afundou e desapareceu de nossa vida cristã.

CLAME A DEUS

O primeiro passo para conseguir sua paixão de volta é entender que você não consegue pegá-la de volta. Ao invés de tentar pegar o ferro do machado de volta, o profeta fez a única coisa que poderia fazer: Ele clamou! Ele percebeu estar além de seu alcance restaurar o que ele havia perdido. Sua única esperança estava no poder de Deus para, sobrenaturalmente, trazer de volta seu machado e alivia-lo de uma dívida que ele não poderia pagar.

Se você se sente assim, ou da próxima vez que ficar espiritualmente lento, sem poder, sem entusiasmo, e tudo ficar pesado e difícil, não tente recuperar sua paixão dobrando seu esforço próprio. Pelo contrário, vá até Deus. Mesmo que você tenha de fazer isso muitas vezes por dia. Deus conhece suas fraquezas e Ele anseia lhe dar mais forças. Ele não quer leva-lo a fazer um monte de tentativas, se afundando em arrependimentos. Ele só quer que você clame – que chame por Ele.

Ele quer trazer de volta a sua paixão. Mas Ele precisa que você pare, seja honesto e peça. Se você clamar a Deus pedindo-lhe para restaurar a paixão que se perdeu, Ele vai responder. É triste demais perder a paixão, o entusiasmo e a visão maior que Deus nos deu! Mas é poderoso descobrir que nada disso está perdido, porque, na verdade, esta exatamente onde você a deixou. E, se você clamar, Deus vai desafiar a gravidade para trazer tudo de volta ao seu alcance. Basta esticar o braço e pegar.

ONDE CAIU?

É sua responsabilidade avaliar a situação. Orar a respeito e, pela graça de Deus, se esticar e pegar o machado, e voltar a cortar. É um processo tão simples, mas às vezes são os passos simples que carregam um impacto mais profundo. A boa notícia é que Deus é o mestre em recuperar o que foi perdido. Onde você perdeu? Onde caiu?

PEGUE DE VOLTA

Você está disposto a, com a ajuda de Deus, pegar de volta o seu machado? Você quer começar bem e terminar mal?

Provérbios 24.16 diz: *“pois ainda que o justo caia sete vezes, tornará a erguer-se, mas os ímpios são arrastados pela calamidade”*. Se perdeu sua paixão, ou se vier a perder um dia, enquanto trabalha com dedicação para alcançar o melhor de Deus para você, não desista concluindo que tudo acabou. A vida abundante e frutífera não acabou para você, só está fora de vista, afundada nas águas da mediocridade. Deus pode fazer flutuar sobrenaturalmente e emergir sete vezes ou quantas vezes for necessário. Quantas vezes você estiver disposto a clamar e a estender-se para toma-la de volta. Clame a Deus. Pergunte a si mesmo: Onde caiu? Então, volte para esse lugar, pegue de volta e continue em frente, rumo ao destino que Deus tem para você. Desistir jamais.

PEGAR O MACHADO ENVOLVE COMPROMISSO

Pergunta: A que ponto estamos comprometidos com a ideia de experimentar a presença manifesta de Deus e seu poder?

A última coisa que aquele rapaz fez foi estender a mão e pegar o machado. Ele se comprometeu a receber pela fé o que o Senhor fizera. Este pode ser o fim da história, quanto registro bíblico, mas podemos ter certeza do que aconteceu em seguida. Este jovem firmemente recolocou o machado no cabo e voltou ao trabalho de cortar as árvores. Ele havia recuperado o machado e conseguiu fazer o que precisava ser feito.

Deus tem poder disponível para aqueles que pagam o preço para isso e que o toma pela fé. Quando chegamos ao lugar onde estamos cansados das velhas histórias de sempre e estamos dispostos a lidar com nossa perda do machado da maneira de Deus, Ele vai nos dar de volta o poder de fazer a Sua obra da Sua maneira. No entanto, não é para os fracos de coração! É pela fé de coração, somente!

CONCLUSÃO

Para finalizarmos essa conversa tão importante e para nos ajudar a identificar como retomar a paixão e as obras do primeiro amor, vamos assistir juntos a um trecho da mensagem do nosso querido pastor Paulo Mazoni. Desafie os presentes a orarem antes de passar o vídeo, para que Deus fale ao coração de cada um para que todos possam encontrar onde o machado caiu.

Acesse pelo link: <https://youtu.be/VltehSPxE24>

Nosso nível de comprometimento será revelado pelo que estamos dispostos a fazer para vê-lo se tornar uma realidade! Para muitos de nós, o machado está no fundo do rio, totalmente fora do nosso alcance e além de nossa capacidade de recuperação. Podemos obtê-lo de volta? Sim! Se tomarmos as medidas necessárias: clame! Estique o braço e pegue seu machado. Comprometa-se com a expansão do Reino. Você está disposto?

Avalie onde caiu:

- Será que foi porque minha comunhão com Deus tomou um lugar inferior na minha escala de prioridades de coisas a fazer?
- Será que foi porque permiti a apatia se acomodar em mim, uma vez que já alcancei o que estava buscando?
- Será porque comecei a ser tomado por autocomiseração e estou perguntando “o que eu ganho com tudo isso”, ao invés de pensar nas necessidades dos outros?

Onde caiu? Onde você costuma perder seu ânimo e sua paixão?

- Talvez tenha sido uma palavra de crítica que tirou você dos trilhos;
- Talvez Deus se tornou uma lista de atividades que você precisa cumprir todos os dias, ao invés de um relacionamento dinâmico e pessoal com Ele;
- Talvez porque deixou de ser grato pelas pequenas coisas e começou a cobrar ganhos maiores;
- Talvez porque cedeu a uma atitude depressiva;
- Talvez porque entrou em relacionamentos ruins com pessoas negativas que te colocam pra baixo;
- Talvez porque as bênçãos que tanto queriam agora mais parecem maldição aos seus olhos: os filhos viraram bagunça na sala, o marido que tanto pediu virou obstáculo.